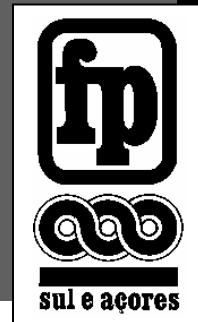


AOS TRABALHADORES DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA



Trabalhadores da SCML TÊM RAZÕES DE SOBRA PARA LUTAR!

GREVE GERAL DE 30 DE MAIO

UMA LUTA PARA TODOS OS TRABALHADORES

Os trabalhadores da SCML estão confrontados com uma Provedoria autoritária e insensível aos problemas dos trabalhadores e que, na prática, é uma continuação da anterior provedoria.

Se a Dr.^a Nogueira Pinto disse *mata*, com todas as alterações unilaterais em diversos direitos laborais (férias, progressões, promoções, avaliação de desempenho, etc), esta Mesa do Dr. Rui Cunha diz *esfola*, e perpetua as injustiças e arbitrariedades.

Uma Mesa começou a destruição de direitos; a Mesa que lhe sucedeu, de “falinhas mansas” mas com a mesma postura, prossegue e agrava a perda de direitos.

Como se não bastasse, o Governo quer agora introduzir um conjunto de alterações (o chamado novo regime de carreiras, remunerações e vínculos), em que **pretende enviar para o contrato individual de trabalho todos os trabalhadores com vínculo público**, destruir não só a progressão na carreira a todos, como condicioná-la a dotações orçamentais, implementar um novo e ainda pior sistema de avaliação de desempenho, sem sequer direito a reclamação. É o “come e cala” no melhor estilo.

Sabemos todos que aquilo que é aplicado para a Administração Pública - ainda mais se for negativo para os trabalhadores - é logo feita a tentativa de aplicação aos trabalhadores da SCML., independentemente do vínculo (vínculo público ou Contrato Individual de Trabalho).

Temos essa experiência e, como exemplo podemos apontar o péssimo sistema de avaliação de desempenho “PROGED”, arbitrariamente introduzido na SCML e que mais não é do que uma fotocópia do sistema de avaliação de desempenho da Administração Pública.

Mas se seguiu o modelo do SIADAP, porque não seguiu o modelo das férias em igualdade para todos?!

Mais do que ter “2 pesos e 2 medidas”, a Mesa tem um só objectivo:

O PIOR dos 2 mundos para TODOS os seus trabalhadores, tirar direitos a TODOS, O MAIS QUE POSSA.

BASTA! Há que combater e inverter estes atentados, LUTANDO!

ACORDO DE EMPRESA – Negociações decorrem com dificuldades, mas com alguns resultados.

A SCML não queria negociar com o Sindicato, o que já todos sabíamos!

Mas foi obrigada a tal! E as negociações vão decorrendo com maior fluência e com mais resultados práticos do que no passado.

Afinal valeu a pena lutar no dia 14 de Fevereiro, pois o objectivo de colocar o Sindicato fora das negociações não foi concretizado!

Vai ser necessário continuar a lutar pois, à mesa das negociações, já se ouvem comentários da SCML de que “a SCML vai beber da fonte do direito laboral da Administração Pública”.

Só para algumas coisas, é claro! Se a fonte da Administração Pública é má... “bebe-se”; se a fonte do Código do Trabalho (ex: férias do CIT) é má...”bebe-se”. O lema da Mesa é: O PIOR DE TUDOPARA TODOS.

Na última reunião negocial de 27 de Abril, A SCML veio também “anunciar” que não quer que o Sistema de Avaliação de Desempenho fique no Acordo de Empresa!

Já se percebe porquê! Porque quer aplicar, **e a todos**, o **novo** Sistema de Avaliação de Desempenho pretendido para a Administração Pública e que é pior que o actual SIADAP e PROGED!

Deixámos claro que nem isso é aceitável, nem a avaliação de desempenho pode continuar a ser à vontade da Mesa e das chefias como é actualmente.

FLEXIGURANÇA – o embuste do Governo para fragilizar mais os trabalhadores.

O Governo quer até alterar o recente Código do Trabalho (para pior, já se sabe!), agora usando a desculpa do modelo da Flexigurança, que não é mais do que o facilitar dos despedimentos individuais e desregulamentar a legislação laboral em geral, fragilizando ainda mais os trabalhadores.

Os trabalhadores da SCML tiveram já demasiados exemplos de perda de direitos que experimentaram e sofreram com a entrada em vigor do Código do Trabalho, e não estão dispostos a aceitar novas e piores medidas.

TRABALHADORES DO CONTRATO INDIVIDUAL OU DE VÍNCULO PÚBLICO,
NA SCML

É HORA DE LUTAR!

VAMOS TODOS ADERIR À

GREVE GERAL

DE 30 DE MAIO